



A ELABORAÇÃO PARTICIPATIVA DO ATLAS GEOGRÁFICO ESCOLAR DE ARROIO DO PADRE/RS E SUA ATUAÇÃO EXTENSIONISTA

*THE PARTICIPATORY ELABORATION OF ARROIO DO PADRE SCHOOL
GEOGRAPHIC ATLAS AND ITS EXTENSIONIST ACTION*

Sandro de Castro Pitano - Professor Doutor no Departamento de Geografia - Universidade Federal de Pelotas - scpitano@gmail.com

Rosa Elena Noal - Professora Doutora no Departamento de Geografia - Universidade Federal de Pelotas - rosa.noal@gmail.com

Karen Laiz Krause Romig - Mestranda em Educação. Licenciada em Geografia - Universidade Federal de Pelotas - karenlaizromig@gmail.com

RESUMO

Este artigo pretende relatar os procedimentos metodológicos do projeto intitulado: “A elaboração participativa do atlas geográfico escolar de Arroio do Padre”, tratando fundamentalmente da experiência com a extensão universitária nele desenvolvida. Ao longo do texto são abordados os objetivos da proposta, sua metodologia participante de desenvolvimento e seus percursos de elaboração, bem como uma breve caracterização do município de Arroio do Padre. O projeto de extensão foi implementado com o objetivo de elaborar coletivamente um atlas que apresentasse as características geográficas do município, reunindo-as em um material didático específico para a utilização nas aulas de geografia das escolas. A atuação extensionista do projeto emerge marcadamente por meio da metodologia participante, pois a elaboração deste recurso didático adentra a comunidade pesquisada, sendo pensado e elaborado coletivamente pelos pesquisadores, alunos e bolsistas da Universidade Federal de Pelotas, professores da rede municipal de ensino de Arroio do Padre e integrantes da Secretaria Municipal de Educação. O projeto está em fase final de elaboração, sendo avaliado por um grupo de trabalho constituído pela comunidade local e após, será publicado e disponibilizado para uso na rede municipal de educação.

Palavras-chave: Atlas geográfico. Projeto de extensão. Arroio do Padre. Metodologia participativa.

ABSTRACT

This article aims to report the methodological procedures of the project entitled: “The participatory elaboration of the Arroio do Padre school geographic atlas”, dealing essentially with the experience with the university extension developed in it. Throughout the text the objectives of the proposal, its participant methodology of development and its elaboration paths are approached, as well as a brief characterization of the municipality of Arroio do Padre. The extension project was implemented with the objective of collectively elaborating an atlas that presented the geographical characteristics of the municipality, gathering them in a specific didactic material for use in the schools geography classes. The project’s extensionist action emerges markedly through the participant methodology, because the elaboration of this didactic resource enters the researched community, being thought and elaborated collectively by the researchers, students and scholarship holders of the Universidade Federal de Pelotas, teachers of the municipal school system of Arroio do Padre and members of the Municipal Secretariat of Education. The project is in the final stages of development and is being evaluated by a working group made up of the local community and will then be published and made available for use in the municipal education network.

Keywords: Geographic atlas. Extension Project. Arroio do Padre. Participatory methodology.

INTRODUÇÃO

O presente artigo visa relatar os processos extensionistas desenvolvidos em um projeto com finalidade de promover a elaboração participativa do atlas escolar geográfico do município Arroio do Padre – RS. Trata-se de um projeto inserido na área da Educação, contemplando principalmente a área do ensino de geografia no nível fundamental.

Este projeto surgiu a partir da concepção de que a ferramenta pedagógica do atlas escolar consiste em um recurso didático de grande relevância para o ensino e a aprendizagem na escola. O atlas municipal busca, desta forma, retratar com profundidade científica e intencionalidade pedagógica o município tematizado, a partir do estudo denso do local.

Arroio do Padre é um dos únicos municípios do Brasil que está na situação de enclave¹, ou seja, se localiza geograficamente dentro do município de Pelotas-RS, e de acordo com o censo do IBGE de 2010 possui 2.730 habitantes. Sua rede municipal de ensino conta com seis escolas, sendo uma de Educação Infantil, uma de Ensino Fundamental completo, três de Ensino Fundamental incompleto e uma escola estadual de Ensino Médio.

Percebe-se a importância da elaboração do atlas, em virtude da falta de material didático de geografia para ser utilizado nas aulas. O projeto mantém forte ligação entre a extensão, a pesquisa e o ensino, pois os dados e informações pertinentes ao atlas são fruto de um intenso trabalho interdisciplinar de pesquisa científica e adesão comunitária.

No processo de construção do conhecimento geográfico, o atlas pode ser utilizado desde os anos iniciais do Ensino Fundamental, passando pelos anos finais e também no Ensino Médio. Constitui uma fonte confiável e de fácil acesso e manuseio sobre as informações do município. Porém, devido ao foco local das informações contidas no atlas, este tipo de instrumento raramente é encontrado nas escolas, pois é facilmente substituído pelos livros didáticos, que reúnem um amplo acervo de dados de caráter global e/ou nacional. Por outro lado, o atlas trata, especificamente, do espaço municipal (local). Por isso, sua produção depende de um

1 É um território cujas fronteiras geográficas ficam inteiramente dentro dos limites de outro território.

esforço por buscar e reunir dados e informações contextuais, capazes de retratar, com profundidade científica e intencionalidade pedagógica, o município tematizado.

Considerando o público ao qual se destina o atlas, Lima (2013, p. 7) afirma que “o objetivo principal do atlas escolar municipal é promover a identidade e o pertencimento através do conhecimento sobre o lugar”. O atlas escolar geográfico tem como finalidade revelar aos alunos conhecimentos amplos e específicos de determinado local, principalmente do seu espaço vivencial imediato. Ele traz em seu contexto mapas, ilustrações, informações e dados em geral, cujo conteúdo tem uma finalidade específica, que varia de acordo com quem está consultando e os objetivos da ação. O atlas geográfico comumente utilizado nas escolas propicia aos alunos o aprofundamento do conhecimento sobre o seu contexto empírico cotidiano, por meio da abstração crítica em relação ao lugar de pertencimento.

Por sua vez, Almeida (2003) ressalta que o atlas geográfico escolar municipal compõe um subsídio fundamental para a realização de atividades didáticas em sala de aula, utilizando informações e dados atualizados. O atlas acaba por ser, também, um auxílio para a iniciação cartográfica, ou seja, fundamenta os primeiros contatos da criança com o conhecimento geográfico por meio de suas formas múltiplas de representação. O atlas municipal é composto por mapas, imagens, gráficos, tabelas e conteúdos escritos que se referem à história, população, economia, características físicas e paisagens de determinado município. Isso tende (ainda que não garanta) a promover um ensino interativo e uma aprendizagem dinâmica, onde o aluno tem a possibilidade de ler o espaço empiricamente vivenciado, observá-lo e melhor entendê-lo.

Nas considerações de França Junior e Zucchi,

o ensino de Geografia na escola deve ser conduzido por meio do acesso dos alunos ao conhecimento produzido pela humanidade, para que possam entender o mundo em que vivem. Receber uma informação, conseguir entendê-la e contextualizar os fenômenos no conjunto do mundo globalizado e finalmente compreender o lugar como fruto da reprodução desses processos em determinados tempos e espaços, é um grande objetivo. Outro importante objetivo pauta-se na necessidade de fazer com que o aluno compreenda o seu papel neste processo de construção do espaço, tendo condições de construir a sua identidade e pertencimento (2013, p. 163).

A partir dessas perspectivas do ensino de geografia, este projeto assumiu como principais objetivos: (1) elaborar, por meio de metodologia participante, um atlas geográfico escolar do município de Arroio do Padre – RS; (2) constituir um grupo de trabalho para o desenvolvimento da metodologia participante, com sujeitos envolvidos/interessados na proposta (UFPel, SMECET², escolas e comunidade); (3) investigar o município de Arroio do Padre com ênfase nos seguintes temas: relevo, hidrografia, população, economia, vegetação e turismo, entre outros, pertinentes ao atlas geográfico escolar; (4) gerar os mapas temáticos demandados pelo processo; e (5) elaborar o atlas geográfico escolar nas versões digital e impressa.

ARROIO DO PADRE - CONTEXTUALIZAÇÃO

Arroio do Padre é um município localizado na mesorregião sudeste do Rio Grande do Sul, tendo 60,58% de sua área na bacia hidrográfica dos Rios Piratini/São Gonçalo e 39,42 da bacia hidrográfica do Rio Camaquã (FEPAM/RS). É um dos únicos municípios do Brasil que está na situação de enclave, ou seja, se localiza geograficamente dentro de outro município, estando Arroio do Padre dentro dos limites geográficos de Pelotas-RS. A rodovia RS-737, também co-

² Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo do município de Arroio do Padre.

nhecida como FEDERECA, corta o município e faz ligação com a rodovia BR-116. Através dela, se dá o acesso à zona urbana de Pelotas (DAER RS, 2015).

Estima-se que Arroio do Padre possui atualmente 2.895 habitantes (em 2010 eram 2.730 segundo o IBGE). A grande maioria dos moradores é constituída por descendentes de pomeranos e alemães. Quanto à religião, a maioria dos habitantes pratica a evangélica luterana.

Com relação à economia, predomina o setor primário, destacando-se as plantações de tabaco, milho e verduras. Atualmente incentiva-se o cultivo de frutas, tais como o caqui e a maçã. A pecuária leiteira também tem papel importante na economia do município, que tem como características o minifúndio e a policultura. É formado por pequenas propriedades rurais, cada uma em torno de 20 hectares, que são cultivadas com mão-de-obra predominantemente familiar. A maior festa do município é a festa da maçã e caqui que acontece anualmente em abril e recebe grande número de visitantes.

METODOLOGIA

Este projeto se caracteriza pela metodologia participante, pois prioriza a dimensão pedagógica juntamente com a construção coletiva e interdisciplinar do conhecimento científico. O projeto busca promover, de forma concomitante, pesquisa científica, formação de professores e produção de material didático. Apoiando-se em Franco (2014), cabe destacar que, assim como no processo de pesquisa, a extensão deve integrar, formativamente, pesquisadores e participantes; potencializar os mecanismos cognitivos e afetivos dos sujeitos em direção a processos de auto formação e que permita e estimule nos sujeitos a capacidade de diálogo, consigo próprios e com suas práticas profissionais.

Quanto à revisão bibliográfica foram consultados autores como Martinelli (2011), Machado-hess (2012), e Marafon (2016), os quais já participaram da elaboração de atlas municipais em outros municípios brasileiros e estudam há bastante tempo a temática. Mas neste artigo cabe apenas contextualizar de forma sintética as definições e funções de um atlas municipal, pois o seu objetivo é abordar o caráter extensionista desenvolvido e assumido pelo projeto.

As pesquisas sobre a elaboração de atlas geográfico escolar serão consideradas como referência, citam-se como exemplo as teses de doutorado em Geografia de Machado-Hess (2012) e Faria (2015), onde a primeira propõe uma metodologia para a elaboração de atlas escolar com foco no conhecimento específico do local, e a segunda pesquisa tem como objetivo principal apresentar a experiência de elaboração do Atlas Municipal Escolar para o município de Apucarana-PR, destacando aspectos históricos, geográficos, e ambientais, apoiada na Pesquisa Participante.

Como salienta Brandão (2007), assumir a pesquisa participante como método, implica em optar claramente pela construção da autonomia dos sujeitos. Não apenas na construção, mas na gestão do conhecimento coletivamente construído, valorizando a dimensão educativa da participação em meio à igualdade como desafio epistemológico (STRECK; PITANO *et al.*, 2014). Afirma-se, em ato, o compromisso de presença e da participação solidária ao longo de todo o processo, desde os seus primeiros passos.

Visando desenvolver a investigação em conformidade com as especificidades da pesquisa participante, estipulou-se uma agenda de reuniões com o conjunto de sujeitos potencialmente envolvidos com o assunto. As reuniões iniciaram no mês de abril de 2017, primeiramente buscando constituir a equipe de trabalho e a dinâmica de ações. Em seguida, foi estruturado um calendário capaz de sistematizar as atividades do projeto, cuja duração foi de vinte e quatro meses – dois anos (abril/2017 a março/2019). O calendário de reuniões foi encerrado ao final

do ano de 2018, quando foi finalizada a primeira versão do atlas geográfico escolar de Arroio do Padre. Esta versão foi encaminhada para análise de uma comissão formada por membros da comunidade do município.

Para a elaboração do atlas, foram utilizadas algumas ferramentas metodológicas, como fotos, mapas produzidos por meio software ArcGIS 10.0, gráficos, imagens ilustrativas e a elaboração de textos didáticos e compreensíveis a uma ampla faixa etária, pois o estudo da geografia do município buscou contemplar, principalmente, turmas de 4º e 5º ano, bem como o público escolar em geral. Além disso, o estudo contou com saídas de campo para a obtenção de registros fotográficos, bem como para ampliar o conhecimento da comunidade e do município que é objeto de estudo.

REUNIÕES PARTICIPANTES DO GRUPO EXTENSIONISTA

As reuniões aconteceram com a presença dos professores pesquisadores do projeto, participantes voluntários, bolsistas de extensão e pesquisa, professores da rede municipal de ensino de Arroio do Padre e componentes da Secretaria Municipal de Educação do Município, bem como demais membros da comunidade interessados no projeto. Os professores da rede de ensino do município trouxeram indicações de artigos que falavam sobre o município e que foram de extrema relevância no desenvolvimento do atlas. O subsídio também foi fundamental por parte da secretaria da educação, possibilitando o acesso a dados sobre o município que não se encontram em domínio público. Essas relações de participação local denotam um forte caráter extensionista, onde a academia adentra o local de pesquisa e dialoga horizontalmente com a comunidade local, que será a principal beneficiária do desenvolvimento e resultado do projeto. Todos buscavam um objetivo comum, que era a elaboração participativa do atlas geográfico de Arroio do Padre.

Essas reuniões tinham um caráter de troca mútua de conhecimentos, pois a equipe da universidade trazia novas sugestões, que eram aperfeiçoadas pelos profissionais inseridos no contexto educacional do município. Entende-se que a participação dos professores neste processo foi fundamental, pois em seu cotidiano de prática pedagógica dentro da sala de aula, poderia perceber de maneira mais clara e precisa as necessidades de aprendizagem dos alunos. Pois os pesquisadores, muitas vezes, poderiam idealizar uma realidade educacional que não existia, ou seja, a metodologia participativa e o caráter extensionista da pesquisa fizeram com que o atlas pudesse propor temáticas efetivamente relevantes ao ensino de geografia no município.

A pesquisa participante se mostrou extremamente importante, pois os professores da rede e a SMECET trouxeram temas e sugestões a serem inclusos no atlas que não eram de conhecimento dos pesquisadores, alunos e professores do ensino superior. Foram incorporados aspectos que pela ótica de professores locais se faziam de extrema relevância na abordagem no atlas. Isto é, a comunidade pesquisada demonstrou conhecimentos e possibilitou o avanço das reflexões científicas acerca de seu próprio território.

REUNIÕES INTERNAS NA UFPEL

Aconteciam, também, reuniões semanais onde o grupo de trabalho da Universidade, composto pelos alunos e professores pesquisadores, refletiam sobre as propostas feitas pelos professores do município. A partir dessas propostas o grupo pensava de forma coletiva os textos e os devidos encaminhamentos a serem apresentadas nas próximas reuniões mensais

do grupo maior, as quais estavam vinculadas ao coletivo do grupo GEPEG³.

TRABALHO DE CAMPO

No mês de novembro de 2017 foi realizado um trabalho de campo no município de Arroio do Padre, onde foram observadas as paisagens locais, bem como registradas as coordenadas geográficas de pontos específicos dentro do município, com ênfase nas escolas, igrejas, pontos turísticos e outros. Esta saída de campo proporcionou uma compreensão aprofundada sobre o local estudado, o conhecimento do território e das peculiaridades de Arroio do Padre por parte dos pesquisadores.

O trabalho de campo contou um amplo deslocamento realizado em toda a área rural do município, permitindo que os pesquisadores interagissem com a população local.

A seguir são apresentados alguns registros fotográficos realizados nesta saída de campo.

Figura 1 - Igreja de Confissão luterana no Arroio do Padre



3 Grupo de estudos de Educação Popular na Geografia: Ação e Pesquisa

Figura 2 – Propriedade rural em Arroio do Padre.



Fonte: GEPEG, 2017

Figura 3 – Escola Municipal Rio Branco, Arroio do Padre.



Fonte: GEPEG, 2017.

Figura 4 – Igreja luterana independente no Arroio do Padre.

Fonte: GEPEG, 2017.

As imagens revelam a dimensão complexa das abordagens proporcionadas pelo trabalho de campo, pois o mesmo possibilitou que os pesquisadores da Universidade conhecessem o espaço que estavam pesquisando e sua respectiva comunidade que ali habita.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo apresentado a metodologia que caracterizou o projeto, cabe salientar que este artigo buscou desenvolver uma reflexão sobre o uso da metodologia participante, com caráter extensionista, pois prioriza a participação das pessoas beneficiadas no transcorrer do processo de construção da ferramenta pedagógica. A extensão pressupõe a presença do outro que não é somente o aluno ou professor, mas um ouvinte que pode, pela sua experiência e engajamento, contribuir com o desenvolvimento do projeto.

A Universidade prepara os cidadãos do futuro numa perspectiva crítica, para que possam questionar o mundo e enfrentar os seus desafios, é também ela o espaço democrático e permanente da aprendizagem. Os projetos de extensão, vistos como uma das formas de aprendizagem, devem contribuir para a implementação dos quatro pilares da educação contemporânea, isto é, aprender a ser, a fazer, a viver juntos, e a conhecer (MORIN, 2000).

O caráter extensionista do projeto emerge da participação de professores vinculados a diversas áreas do conhecimento que estão envolvidos diretamente com o ensino no município de Arroio do Padre. Salienta-se que o processo foi construído e elaborado mutuamente com os pesquisadores da Universidade, o que afirma a relevância social do trabalho. Os pesquisadores se integram ao local estudado, atendendo à demanda da comunidade em relação ao produto, nesse caso, o atlas geográfico escolar do Município. Neste projeto, a extensão atua como um modo emancipador dos sujeitos, que atuam frente à construção de uma ferramenta de ensino e de aprendizagem.

Nesta perspectiva, as propostas para a escrita dos textos, as abordagens específicas, o uso de imagens, gráficos e mapas, foram analisadas conjuntamente entre o grupo participante que integra o projeto. Todas as decisões foram coletivas, e os docentes que atuam na rede municí-

pal de ensino foram ouvidos ao indicarem os temas mais pertinentes a serem trabalhados no atlas, e futuramente abordados em sala de aula.

O projeto busca atender a demandas e temáticas específicas para o estudo do município de Arroio do Padre, como: iniciação cartográfica, economia, população, dados demográficos, relevo, hidrografia, vegetação, solo, clima, rede viária, rural e urbano, símbolos municipais, questões emancipatórias, aspectos culturais, religiosos e linguísticos.

Os atlas apresentados atualmente são complexos, contendo dados cada vez mais enriquecidos por uma infinidade de ferramentas, possibilitando a inserção de informações claras e rapidamente compreensíveis. Destaca-se o uso de imagens, gráficos, tabelas, croquis, entre outras. Isto representa um intenso processo de evolução da Geografia escolar no decorrer dos tempos (FRANÇA JUNIOR; ZUCCHI, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente o atlas de Arroio do Padre se encontra em fase avançada de elaboração. A partir da construção de um sumário prévio, reunindo os elementos considerados necessários pelo grupo, foram elaborados em número de cinco capítulos, que tratavam respectivamente sobre: (1) Representação do espaço, uma introdução ao atlas; (2) Arroio do Padre: história e formação territorial; (3) Localização e características de Arroio do Padre; (4) Natureza e seus aspectos; (5) População e atividades econômicas. Cada um desses capítulos traz vários desdobramentos em formato de subcapítulos mais específicos.

De uma maneira geral, o atlas trata dos aspectos físicos, econômicos e culturais do município, atualmente o atlas está em fase de revisão ortográfica, e foi encaminhado para aprovação e apontamentos da comunidade local. Em seguida o material será encaminhado para publicação. Ao ser finalizado, o atlas será utilizado nas escolas do município, o que irá potencializar novas pesquisas sobre o uso desta ferramenta nas aulas e no contexto do estudo do local.

Nota-se que este modo de pesquisa participante, produz material didático pertinente à realidade dos alunos de Arroio do Padre, a partir de uma relação de conhecimento estabelecida entre os pesquisadores universitários e professores da rede básica, que se integram em uma finalidade específica.

Este tipo de investigação acarreta um aprendizado significativo, alimentando tanto o conhecimento empírico como o científico. Além do mais, lidar com diversos grupos de pessoas, como professores municipais, secretaria de educação, estudantes de graduação e professores universitários, faz desta pesquisa, um momento significativo na questão de aprendizagem.

De acordo com os professores da rede municipal de Arroio do Padre, e os gestores da Secretaria de Educação, o atlas municipal de Arroio do Padre já possui de maneira clara e objetiva informações fundamentais sobre a Geografia do município. Diante disso, o objetivo de proporcionar à rede municipal de ensino um suporte didático qualificado, capaz de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem da Geografia local, trazendo a sensação de pertencimento para seus alunos, foi plenamente alcançado.

Este projeto em seu viés extensionista proporciona a seus integrantes uma forma de se inserirem no local pesquisado. Este projeto é destinado para a comunidade escolar, debatido a partir das demandas sinalizadas pelos professores e demais membros da comunidade de Arroio do Padre.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, R. D. Atlas municipais elaborados por professores: a experiência conjunta de Limeira, Rio Claro e Ipeúna. **Cad. Cedes**, Campinas, v. 23, n. 60, p. 149-168, 2003.
- BRANDÃO, C. R. A pesquisa participante: um momento da educação popular. **Revista Educação Popular**, Uberlândia, v. 6, p. 51-62, jan./dez. 2007.
- DAER. **Mapa Rodoviário do Rio Grande do Sul**. Disponível em: <http://www.daer.rs.gov.br/mapas>. Acesso em: 6 ago. 2019.
- FARIA, M. C. C. **A pesquisa participante na elaboração de atlas municipal escolar: a experiência do atlas de Apucarana-PR**. 2015. 110 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 2015.
- FEPAM. **Bacias hidrográficas do litoral do Rio Grande do Sul**. Disponível em: http://www.fepam.rs.gov.br/qualidade/bacias_hidro.asp. Acesso em: 29 jul. 2019.
- FRANÇA JUNIOR, P.; ZUCCHI, V. P.; A construção do atlas municipal de Cambira/PR: para o ensino e a aprendizagem geográfica do lugar. **Geografia Ensino & Pesquisa**, v. 17, n. 1, 2013.
- FRANCO, M. A. S. A pesquisa-ação na prática pedagógica: balizando princípios metodológicos. *In*: STRECK, D.; SOBOTTKA, E.; EGGERT, E. (org.). **Conhecer e transformar: pesquisa-ação e pesquisa participante em diálogo internacional**. Curitiba: CRV, 2014. p. 217-235.
- IBGE. **Cidades: Arroio do Padre**. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/v3/cidades/municipio/4301073>. Acesso em: 17 ago. 2019.
- LIMA, A. S. **Atlas escolar de Sumaré (SP): Os saberes produzidos nas práticas pedagógicas cotidianas de uma professora do 4º ano do Ensino Fundamental**. 2013. 232 f. (Mestrado em Geografia) - Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 2013.
- MACHADO-HESS, E. S. **Uma proposta metodológica para a elaboração de atlas geográficos escolares (anos iniciais do Ensino Fundamental): o exemplo do município de Sorocaba-SP**. 2012. 225 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.
- MARAFON, G. (org.). **Atlas geográfico: município de Itaboraí**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2016.
- MARTINELLI, M. Atlas geográficos para escolares: uma revisão metodológica. *In*: ALMEIDA, R. D. (org.). **Novos rumos da cartografia escolar: currículo, linguagem e tecnologia**. São Paulo: Contexto, 2011.
- MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2000.
- STRECK, D. R.; PITANO, S. C. *et al.* **Educação popular e docência**. São Paulo: Cortez, 2014.

Data de recebimento: 09 de setembro de 2019.

Data de aceite para publicação: 29 de outubro de 2019.